



FONTES ARQUIVÍSTICAS 04/05

1. Município:

Paraguaçu

3. Distrito:

Sede

4. Designação:

Arquivo do Jornal "A Voz da Cidade"

5. Endereço:

Praça João Eustáquio da Costa, 173 - Centro

6. Propriedade:

Prefeitura Municipal de Paraguaçu

7. Subordinação administrativa:

Museu Alferes Belisário

8. Responsável:

Maria Goretti Prado | Praça João Eustáquio da
Costa, 173 - Centro

2. Documentação Fotográfica:



FOTOS: João Paulo Lopes | jul 2005.

9. Restrição de acesso:

sim não

10. Horário de atendimento:

12:00 - 17:00 horas

11. Histórico do arquivo:

"A Voz da Cidade" tem o mérito de ser o segundo maior jornal em termo de anos de publicação regular em Paraguaçu, só sendo superado pelo seu antecessor: "O Paraguassu". A publicação da edição inicial ocorreu no dia 14 de agosto de 1960. Seu primeiro diretor foi o farmacêutico João Eustáquio de Andrade e o redator, Paulo Azevedo Amorim. O contexto de aparição d'A Voz (como é conhecido pelos paraguaçuenses) é um período bastante conturbado na história social, política e cultural do país, e o que se fazia sentir também em Paraguaçu. Há a sondagem, confirmada por indícios das reportagens, de que a intenção inicial d'A Voz da cidade era firmar uma oposição e alternativa editorial ao público da cidade, frente ao outro jornal daquela época: "O Paraguassu", que fechou as portas em 1963 e tinha uma linha bastante conservadora. Pelas fileiras da redação do jornal estamparam-se muitos nomes, como seus colaboradores: Nilson Andrade, Carlos Prado Campos, Guaracy Dias, Luiz Sérgio Sepini, Guilherme Prado, e outros.

12. Datação:

1963/2004





13. Organização / armazenamento:

- não organizado / empacotados, pastas
 organizado parcialmente / caixas, estantes
 organizado / mapotecas, armários

14. Conteúdo:

Jornais impressos

15. Instrumentos de pesquisa:

Os livros estão separados pelos anos de lançamento da publicação, mas os exemplares dispersos, que correspondem a maior parte do acervo do jornal, encontram-se desorganizados.

16. Tipo de cópia fornecida:

Reprodução manual/ Xerox.

17. Tipo de suporte documental:

- textual (impresso e manuscrito)
 cartográfico (plantas e mapas)
 sonoros (discos, cd, fitas cassetes)
 iconográfico (fotografia, gravuras etc.)
 filmográfico (filmes e vídeos)
 eletrônicos (disquetes, cd r etc.)

18. Mensuração/quantificação:

2 vãos de prateleiras de 1,20 m linear.
4 livros mais cerca de 100 números dispersos.

19. Estado de conservação:

Ótimo.

20. Referências e fontes:

PRADO, Maria Goretti. *Entrevista: Paraguaçu*, 13/07/2005.

21. Informações complementares:

Os exemplares que existem arquivados no Museu são números dispersos d" A Voz da Cidade", dentro do período mencionado.

22. Ficha técnica:

Levantamento: Alexandre Borim (arquiteto) | João Paulo Lopes (historiador) | Vanessa Freitas (arquiteta)
Cirene Marques (Presidente do Conselho) | Itamar R. Araújo (Chefe Cadastramento Incra)
Gabriela Gontijo (estagiária de turismo) | data: julho de 2005.

Elaboração: Alexandre Borim (arquiteto) | João Paulo Lopes (historiador) | Vanessa Freitas (arquiteta)
Gabriela Gontijo (estagiária de turismo) | data: agosto de 2005 a fevereiro de 2006.

Revisão: Memória Arquitetura | data: março de 2006.



Ficha 04: Arquivo do Jornal “A Voz da Cidade”. Sede. Seção A.

PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 1 Centro
(35) 3267 - 1155 1 CEP: 37120-000

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2006



FONTES ARQUIVÍSTICAS 04/05

1. Município:

Paraguaçu

3. Distrito:

Sede

4. Designação:

Arquivo do Jornal “A Voz da Cidade”

5. Endereço:

Praça João Eustáquio da Costa, 173 – Centro

6. Propriedade:

Prefeitura Municipal de Paraguaçu

7. Subordinação administrativa:

Museu Alferes Belisário

8. Responsável:

Maria Goretti Prado | Praça João Eustáquio da
Costa, 173 – Centro

2. Documentação Fotográfica:



FOTOS: João Paulo Lopes | jul 2005.

9. Restrição de acesso:

sim não

10. Horário de atendimento:

12:00 – 17:00 horas

11. Histórico do arquivo:

“A Voz da Cidade” tem o mérito de ser o segundo maior jornal em termo de anos de publicação regular em Paraguaçu, só sendo superado pelo seu antecessor: “O Paraguassu”. A publicação da edição inicial ocorreu no dia 14 de agosto de 1960. Seu primeiro diretor foi o farmacêutico João Eustáquio de Andrade e o redator, Paulo Azevedo Amorim. O contexto de aparição d’A Voz (como é conhecido pelos paraguaçuenses) é um período bastante conturbado na história social, política e cultural do país, e o que se fazia sentir também em Paraguaçu. Há a sondagem, confirmada por indícios das reportagens, de que a intenção inicial d’A Voz da cidade era firmar uma oposição e alternativa editorial ao público da cidade, frente ao outro jornal daquela época: “O Paraguassu”, que fechou as portas em 1963 e tinha uma linha bastante conservadora. Pelas fileiras da redação do jornal estamparam-se muitos nomes, como seus colaboradores: Nilson Andrade, Carlos Prado Campos, Guaracy Dias, Luiz Sérgio Sepini, Guilherme Prado, e outros.

12. Datação:

1963/2004





PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 I Centro
(35) 3267 - 1155 I CEP: 37120-000

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2006



13. Organização / armazenamento:

- não organizado / empacotados, pastas
 organizado parcialmente / caixas, estantes
 organizado / mapotecas, armários

14. Conteúdo:

Jornais impressos

15. Instrumentos de pesquisa:

Os livros estão separados pelos anos de lançamento da publicação, mas os exemplares dispersos, que correspondem a maior parte do acervo do jornal, encontram-se desorganizados.

16. Tipo de cópia fornecida:

Reprodução manual/ Xerox.

17. Tipo de suporte documental:

- textual (impresso e manuscrito)
 cartográfico (plantas e mapas)
 sonoros (discos, cd, fitas cassetes)
 iconográfico (fotografia, gravuras etc.)
 filmográfico (filmes e vídeos)
 eletrônicos (disquetes, cd r etc.)

18. Mensuração/quantificação:

2 vãos de prateleiras de 1,20 m linear.
4 livros mais cerca de 100 números dispersos.

19. Estado de conservação:

Ótimo.

20. Referências e fontes:

PRADO, Maria Goretti. *Entrevista*: Paraguaçu, 13/07/2005.

21. Informações complementares:

Os exemplares que existem arquivados no Museu são números dispersos d" A Voz da Cidade", dentro do período mencionado.

22. Ficha técnica:

Levantamento: Alexandre Borim (arquiteto) | João Paulo Lopes (historiador) | Vanessa Freitas (arquiteta)
Cirene Marques (Presidente do Conselho) | Itamar R. Araújo (Chefe Cadastramento Incra)
Gabriela Gontijo (estagiária de turismo) | data: julho de 2005.

Elaboração: Alexandre Borim (arquiteto) | João Paulo Lopes (historiador) | Vanessa Freitas (arquiteta)
Gabriela Gontijo (estagiária de turismo) | data: agosto de 2005 a fevereiro de 2006.

Revisão: Memória Arquitetura | data: março de 2006.



Atualização do Inventário – Dados da atualização

Motivação do Inventário: O jornal a “A Voz da Cidade” teve sua edição inicial publicada em 14 de agosto de 1960. Seu primeiro editor foi o farmacêutico João Eustáquio de Andrade e o redator, Paulo Azevedo Amorim. Esse jornal ainda está em circulação com publicações quinzenais no município de Paraguaçu. Por sua importância na história local o arquivo do jornal, que fica no Museu Alferes Belisário, foi inventariado em 2006 pela municipalidade.

Atualização fotográfica:



Imagem 01: Museu Alferes Belisário. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, maio/2022,

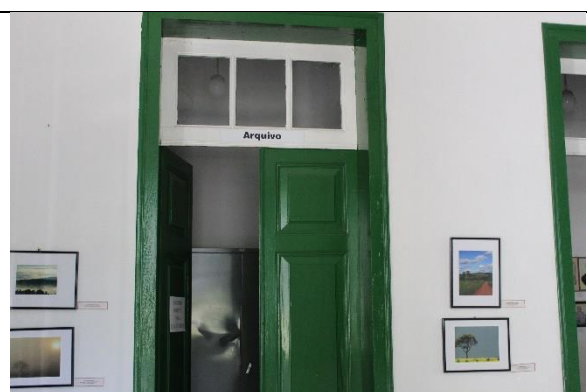


Imagem 02: Sala Arquivos onde o arquivo está acondicionado. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, maio/2022.

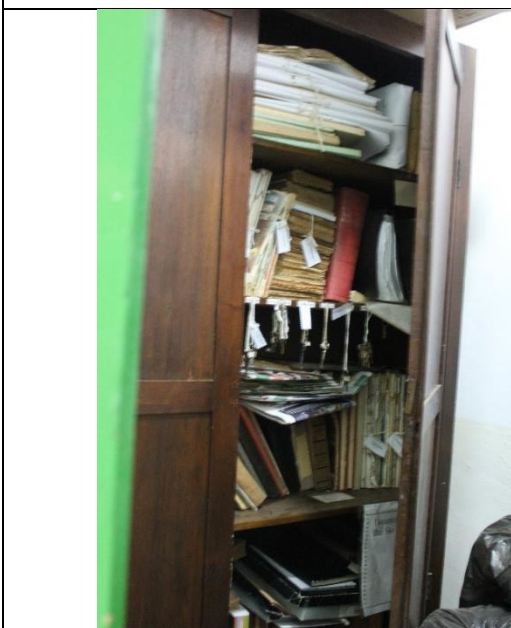


Imagem 03: Armário de madeira onde os exemplares mais antigos estão acondicionados. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, maio/2022.



Imagem 04: Detalhe do interior do armário de madeira. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, maio/2022.



Imagem 05: Exemplares mais recentes do jornal “A Voz da Cidade” dentro de uma caixa de papelão na sala “Arquivos”. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, maio/2022.



Imagem 06: Exemplares de 2021 e 2022 do jornal “A Voz da Cidade”. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, maio/2022.



Imagem 07: Exemplares mais recentes do jornal. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, maio/2022.



Imagem 08: Exemplar de 06 de novembro de 2021. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, maio/2022.

Dados e informações complementares da atualização:

Não houve grandes modificações no Arquivo do Jornal “A Voz da Cidade” da época da realização do inventário, em 2006, para agora, em 2022. O arquivo, já catalogado no acervo do Museu Alferes Belisário, está acondicionado em parte, em um armário de madeira e alguns exemplares mais recentes dentro de uma caixa de papelão, na sala “Arquivos” do museu, que não é aberta ao público. Desde 2020, por conta da pandemia de Covid-19 o museu está aberto, porém, não está recebendo visitas do público.

Coordenadas de localização do bem: -21.548489021078137, -45.740022197601164

Responsável/proprietário: Museu Alferes Belizário. Prefeitura Municipal de Paraguaçu – Setor de Patrimônio | Secretaria de Educação e Cultura (SEMEC) | Responsável pelo setor: Domingos Savio Castilho



Histórico: Os dados históricos do bem encontram-se na ficha anterior anexada a esse inventário.

Descrição: Os exemplares do jornal “A Voz da Cidade” que existem no Museu Alferes Belisário são números dispersos dentro da datação de 1963-2022. Os jornais impressos estão acondicionados em parte, em um armário de madeira e alguns exemplares mais recentes dentro de uma caixa de papelão, na sala “Arquivos” do museu, que não é aberta ao público. Os livros estão separados pelos anos da publicação, mas os exemplares dispersos, que correspondem a maior parte do acervo do jornal, encontram-se desorganizados. Quinzenalmente um exemplar do jornal é entregue ao museu, aumentando esse acervo.

Estado de conservação: O estado de conservação dos jornais é bom. No entanto, estão acondicionados de forma incorreta.

Medidas preventivas: Recomenda-se a manutenção periódica dos aspectos físicos, estruturais e compositivos da edificação que abriga os arquivos. Além disso, de forma geral, recomenda-se que os jornais sejam conservados com uma folha de papel seda entre cada uma das páginas e separados uns dos outros. Sobre a dobra, entende-se que os jornais já foram dobrados anteriormente, por esse motivo suas folhas podem permanecer assim, mas não deverão receber uma segunda dobra.

Medida de proteção existente: inventário.

Medida de proteção proposta: atualização e manutenção do inventário.

Referências:

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural de Paraguaçu. Ano de 2006.

Entrevista realizada com **Domingos Sávio Castilho**, responsável pelo Departamento de Cultura, concedida a Jaíne Diniz Corrêa em maio de 2022.

Ficha técnica:

Levantamento - maio de 2022: Jaíne Diniz Corrêa (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil)/ Luis Phillipe Sarto (Arquiteto e Urbanista)/ Domingos Sávio Castilho (responsável setor).



Elaboração – maio de 2022: Jaíne Diniz Corrêa (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil)/ Luis Phillipe Sarto (Arquiteto e Urbanista)/ Domingos Sávio Castilho (responsável setor).

Revisão – novembro de 2022: AME (Agência Mineira de Entretenimento).